



ATA DE REUNIÃO DO COMPHAC

*Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico,
Artístico e Cultural de Uberlândia*

1 ATA DA 6ª. REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMPHAC - CONSELHO MUNICIPAL
2 DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTISTICO E CULTURAL
3 DE UBERLÂNDIA, realizada aos quinze dias do mês de outubro de dois mil e oito, às
4 dezessete horas, na Sala de Reuniões da Casa da Cultura, sob a presidência de Valéria
5 Maria Queiroz Cavalcante Lopes, estando presentes à reunião os conselheiros e convidados
6 que assinam a seguir:

7 **Valeria Maria Queiroz Cavalcante Lopes** _____

8 **Ênio Rodovalho dos Santos** _____

9 **Alexsandra Venâncio Rocha** _____

10 **Olga Helena da Costa** _____

11 **Priscilla Bailoni** _____

12 **Marlene A.F. Spini** _____

13 **Paulo Henrique Carrara Arantes** _____

14 **Josianne Francia Cerasoli** _____

15 **Antônio Ricardo de Souza** _____

16 **Daniella R. R. Santos** _____

17 **Galba Crosara** _____

18 **Alessandra Silva Rodrigues** _____

19 **Márcia Mattos Dornelles** _____

20 **Anderson Henrique Ferreira** _____

21 **Marcela Nogueira Prado** _____

22 **Milton Leite Ribeiro** _____

23 **Beatriz de Melo** _____

24 **Marília Maria B.T.Vale** _____

25 A reunião tem como pontos de pauta: 1) Informes gerais; 2) Leitura e aprovação de atas; 3)
26 apreciação e deliberação à solicitação de alteração no muro da Oficina Cultural; 4) Projeto
27 “Reforma Palacete Naghettine”; 5) Apreciação do projeto para ocupação de cômodo do
28 Mercado Municipal. Dando início à reunião, a Presidenta **Valéria Maria Queiroz**
29 **Cavalcante Lopes**, a partir de agora denominada **Valéria**, passou aos informes. **Marília**
30 **Maria B.T. Vale**, a partir de agora denominada **Marília**, informou que visitou o Mercado
31 Municipal e verificou a existência de mais um painel da autoria do artista plástico Geraldo
32 Queiroz e que existe um na parte arredondada; disse ainda que localizou outro na Rua
33 Olegário Maciel e outro na rampa e que gostaria de mais dados a respeito; ao que **Valéria**



ATA DE REUNIÃO DO COMPHAC

*Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico,
Artístico e Cultural de Uberlândia*

34 se dispôs a buscar mais informações, inclusive com parentes do artista que residem em
35 Uberaba, visto que nem mesmo em jornais se encontram mais detalhes sobre o assunto. O
36 conselheiro **Milton Leite** lembrou aos presentes que o livro biográfico do artista deve
37 constar dados sobre o assunto; ao que **Valéria** ratificou as colocações do conselheiro e
38 passou a um outro informe, dizendo que a SEDUR enviou correspondência referente
39 informações do projeto de construção de um terminal de ônibus na Praça Clarimundo
40 Carneiro, esclarecendo que a proposta contida no estudo preliminar do Projeto de
41 Requalificação da Área Central e Fundinho, que está sendo elaborado pela Empresa
42 TECISAN, é de implantar estações de ônibus limítrofes às Praças Clarimundo Carneiro e
43 Doutor Duarte, evitando-se intervenções em seus perímetros e que o Projeto será
44 apresentado para discussão junto à COMAC, da qual o COMPHAC faz parte. A
45 conselheira **Marília** referendou tais afirmações, dizendo que conversou com a arquiteta
46 Denise Attux e a mesma dissera o mesmo e também que uma estação seria construída na
47 Av. Nicomedes Alves dos Santos e outra na Praça Doutor Duarte. **Valéria** chamou a
48 atenção para que se elegeisse um novo membro para a COMAC, visto que a arquiteta
49 Flávia já não era mais conselheira; após algumas considerações ficou eleita a arquiteta
50 Alessandra Silva Rodrigues, da SEPLAMA. Passou-se ao terceiro item da pauta, e a
51 Presidenta leu o ofício encaminhado ao Conselho pela Secretaria Municipal de Cultura
52 solicitando parecer para intervenção no espaço da Oficina Cultural, visto que se fazia
53 necessário aumentar o muro, devido à construção da plataforma de acessibilidade; mostrou
54 fotos para um esclarecimento melhor. O conselheiro **Milton Leite** sugeriu que se
55 delimitasse a altura; o conselheiro **Ênio Rodovalho dos Santos** disse ser interessante a
56 colocação de uma cerca elétrica; ao que a conselheira **Daniella R. R. Santos** chamou a
57 atenção para a possibilidade de interferência caso a cerca seja colocada. O conselheiro
58 **Paulo Henrique Carrara Arantes** solicitou maiores informações sobre a causa que
59 ocasionara tal pedido; ressaltou que o papel do Conselho não é criar projetos; ao que
60 **Valéria** concordou e esclareceu que cabia ao Conselho apreciar projetos; O conselheiro
61 **Paulo Henrique Carrara Arantes** sugeriu que se colocasse uma floreira e se retirasse os
62 arames, ficando assim resolvida a questão. O conselheiro **Antônio Ricardo de Souza**
63 esclareceu que houve uma votação no Conselho e foi aprovado o projeto para colocação da
64 acessibilidade, mas, que se tornou necessário uma nova apreciação ao que o conselheiro
65 **Paulo Henrique Carrara Arantes** retrucou que defende as suas colocações e não
66 necessita de defesa, entretanto usava do seu direito de argumentação. A conselheira **Olga**



ATA DE REUNIÃO DO COMPHAC

*Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico,
Artístico e Cultural de Uberlândia*

67 **Helena da Costa** esclareceu que é apenas professora e gostaria de se inteirar mais sobre o
68 assunto, solicitou informações técnicas a fim de que se sentisse bem preparada para votar
69 ao que a arquiteta **Daniella R. R. Santos** respondeu que se deveria minimizar as
70 interferências e que se deveria apenas aumentar a altura do muro conforme solicitado.
71 Procedeu-se à votação: onze (11) dos presentes foram favoráveis à solicitação; dois (2)
72 foram contra e um (1) se absteve de votar. Passou-se ao quarto item da pauta e a Presidenta
73 **Valéria** apresentou a arquiteta Priscilla Bailoni, responsável pelo projeto de reforma do
74 Palacete Naghetini e solicitou à conselheira Marília que já analisara o projeto para falar a
75 respeito. A conselheira **Marília** discorreu a respeito do Dossiê de Tombamento do imóvel
76 em questão e falou das alterações que são possíveis, salientando que as intervenções não
77 podem descaracterizar o bem; o conselheiro **Anderson Henrique Ferreira** comunicou que
78 o toldo colocado deverá ser retirado ao que Priscilla Bailoni concordou. A conselheira
79 **Marília** esclareceu que a cor da pintura está descaracterizando o imóvel. A conselheira
80 **Daniella R. R. Santos** salientou que deveria haver unidade no edifício fazendo a pintura
81 com uma única cor. A presidenta **Valéria** esclareceu que o Conselho sugere isto, mas, os
82 locatários podem acatar ou não. O conselheiro **Paulo Henrique Carrara Arantes** disse
83 que gostaria de compreender melhor o porquê deste impedimento aos locatários visto que a
84 Igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito, bem como a Oficina Cultural foram
85 pintadas com cores diferentes, sendo que a última, com cores alarmantes e que este é então
86 o modelo que a cidade tem oferecido, já que o poder público faz estas alterações de cores,
87 por que o locatário não pode fazê-lo, já que isto só mostra que ele aprendeu com as gestões
88 atuais? A presidenta **Valéria** esclareceu que as pinturas dos bens públicos mencionados
89 aconteceram a partir de prospecções feitas por profissionais da área de restauração. As
90 cores não foram definidas sem critério, foram as prospecções que apontaram qual seria a
91 cor de cada bem público. O conselheiro **Anderson Henrique Ferreira** ponderou que cada
92 caso é um caso, e deve ser tratado com suas peculiaridades. A conselheira **Marília** colocou
93 que para se definir a cor do imóvel seria necessário a prospecção, uma medida que fica
94 cara. A presidenta **Valéria** lembrou aos presentes as atribuições do COMPHAC e falou à
95 arquiteta Priscilla Bailoni que cabia ao mesmo supervisionar as reformas em bens
96 tombados. O conselheiro **Paulo Henrique Carrara Arantes** solicitou que se registrasse
97 em ata que as suas posições não são políticas, por ser ele uma pessoa apolítica e que
98 também deixava claro que não fazia suas colocações para ofender alguém. A presidenta
99 **Valéria** passou a outro item da pauta e fez a leitura do ofício, através do qual, a solicitante



ATA DE REUNIÃO DO COMPHAC

*Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico,
Artístico e Cultural de Uberlândia*

100 pedia para fazer intervenções no cômodo que ocupará no Mercado Municipal, ao que o
101 conselheiro **Milton Leite** defendeu que o pedido não descaracterizava o bem tombado,
102 ficando assim aprovado pelos demais. Ficou decidido que a arquiteta Priscilla Bailoni
103 apresentará a proposta ao (do) proprietário. Nada mais havendo a tratar, eu **Beatriz de**
104 **Melo**, assino a ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos demais participantes,
105 conforme lista de presença. Uberlândia, 15 de outubro de 2008.